



Sem mais Nem menos.

Poesias

Marcelo Torca

2008
2008

www.marcelotorca.com



ÍNDICE.

Árvore	pág. 09
Beréguindum	pág. 07
Cultura	pág. 08
É Bom Tentar	pág. 09
Estrela	pág. 05
Flor	pág. 10
Limpar	pág. 12
Lixo	pág. 12
Meio Ambiente	pág. 10
Mudar	pág. 08
Mundo	pág. 03
O Sol	pág. 05
Rio Paraná	pág. 11
Sem Mais Nem Menos	pág.06

MUNDO

todo mundo no mundo
sempre há um espaço no mundo
para ser mundo
tem que pensar, mundo

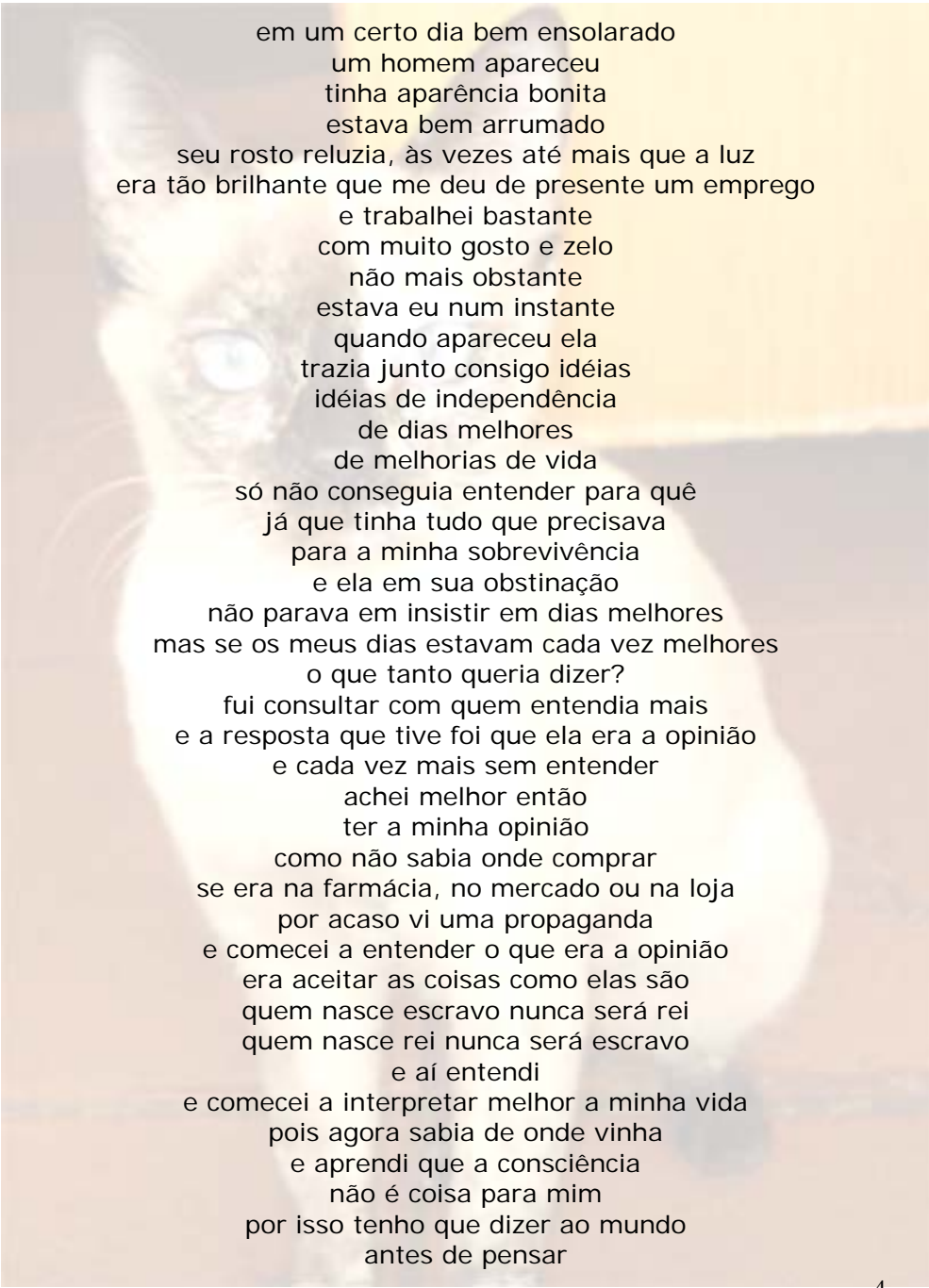
não há como pensar grande
se não pensar pequeno
mas se o pensar pensar
pensa que vai pensar

um dia pensar perguntou
sou mais importante que o mundo?
o mundo respondeu
não existe ninguém mais importante que eu
mas se o mundo pensar
muitos pensar terá
e não será mais um só pensar
será consciência
a aglutinação de vários pensamentos
num comando apenas

então o pensar não é tão importante?
a consciência é mais?
ela é maior do que até mesmo o mundo?

CIDADÃO

o pacato indivíduo estava a passear
passeava e passeava
com o mundo e pensar
como a consciência era feia
comentava em seu passeio ao mundo
e não parava de menosprezar a consciência
pois não haveria nada pior que ela
disse a pensar
realmente a consciência não era nenhuma santa
gostava de enganar, de fantasiar, de criticar
e um caso tem a contar
esse quem vos fala



em um certo dia bem ensolarado
um homem apareceu
tinha aparência bonita
estava bem arrumado
seu rosto reluzia, às vezes até mais que a luz
era tão brilhante que me deu de presente um emprego
e trabalhei bastante
com muito gosto e zelo
não mais obstante
estava eu num instante
quando apareceu ela
trazia junto consigo idéias
idéias de independência
de dias melhores
de melhorias de vida
só não conseguia entender para quê
já que tinha tudo que precisava
para a minha sobrevivência
e ela em sua obstinação
não parava em insistir em dias melhores
mas se os meus dias estavam cada vez melhores
o que tanto queria dizer?
fui consultar com quem entendia mais
e a resposta que tive foi que ela era a opinião
e cada vez mais sem entender
achei melhor então
ter a minha opinião
como não sabia onde comprar
se era na farmácia, no mercado ou na loja
por acaso vi uma propaganda
e comecei a entender o que era a opinião
era aceitar as coisas como elas são
quem nasce escravo nunca será rei
quem nasce rei nunca será escravo
e aí entendi
e comecei a interpretar melhor a minha vida
pois agora sabia de onde vinha
e aprendi que a consciência
não é coisa para mim
por isso tenho que dizer ao mundo
antes de pensar

no mundo melhor sem consciência será.

O Sol

Num despertar nasce ele
Sempre brilhante e comovente
Mas, nem sempre foi
Aquilo que se pensa que foi
Quem acha que foi
Pode ser que foi
Talvez enganado
Como num raio sem perceber
O que realmente que foi.

Num momento poderá
Ou ser claro ou ser escuro
Mas sem ele
Como poderemos enxergar
Aquilo que está envolto na manta negra
Escondendo todo o seu mal
Egoísmo e mediocridade!
A não ser que o ser supremo
Ou talvez a luz suprema interfira
Iluminando como um Sol
os caminhos iluminados
Pelo Sol que ilumina Caminhos
Como iluminados
Que se iluminam pelo Sol

Mas, nunca e já mais do que nunca
Existirá uma luz
Como o Sol
Poderosa
Denunciadora
e Verdadeira Luz
Que ilumina Sol.

Estrela

Eu vou brilhar, como brilhas as estrelas
Numa Terra onde escondes


Tudo aquilo e aquilo de um Ser er mão.
E quando aparecer, e quando aparecer
Se é! Se é! Se é!
Que vai aparecer algum responsável
pelo escândalo do escândalo
do Ser mão
A Seita não
O Refeito não
O Vê orador não.

Mas vou brilhar, mais brilhoso
do que a estrela maior que pode haver
Lá em cima ou embaixo
Do mais alto ou do mais baixo
E esconderei, e esconderei, esconderei
O Ser mão refeito, e vê orador
Para não ter chance de erguer
De erguer a coluna torta
Da clavícula central
Central.

E estará acabando
Quando somente e só mente
Se meter a não meter
Aquilo de meter
Aquilo de mexer
Aquilo de refazer o que está feito
Com o brilho da Estrela
para ofuscar a escuridão.

Sem Mais Nem Menos.

Não será mais possível
se é
Como algum dia talvez
o seja
aquilo sempre de todo sempre
para a alvêz
de tudo o possível ser
com brancura somente
sem mais e nem menos




é que conseguiremos talvez
em vez
quem sabe
saber ver
e ter
certeza
da alvêz
do ato da escolha
certa ou errada
é uma escolha talvez
escolhida
como comida
sem a tímida
sensação
de ser
ou não ter
certeza
em toda escolha
não pode
nem mais nem menos
fazer
o que não pode.

Beréguindum

Bequé ci né
como quié semí
sois sol vé
nem té tié be rié
samiéyotiroyué
zeé to ce é
qua quié to zé
ga xé bieoato lé

Beréguindum

pa pa to lé
la la vo mé
vra vra go é!
Si Si si to zé!!!!



Beréguindum

Cultura

O Cú sugere coisas
das quais a nossa imaginação
irá fazer coisas

O Tú não é tão chamativo
e por isso não há facinação
de imaginar onde usar em ativo

O Rá já é de impacto
pois faz as pessaoa se imporem
ou quem sabe, serem impostas para os atos
em pactos.

Mudar

Mudar, mudar, mal dá? Será?

Em tudo que fazemos temos uma mudança
onde fazemos e vemos vermes teremos uma mudança
mudança pequena ou grande
mudança grotesca ou singela
mudança, É! Mudança.

Mudança é necessário
quando aquilo que devia ir bem vai mal
quando não temos mais o que fazer para melhorar
temos um estado de mudança
para mudar o presente

MUDANÇA!

Para termos o futuro garantido

MUDANÇA!

Sempre e sempre mudança

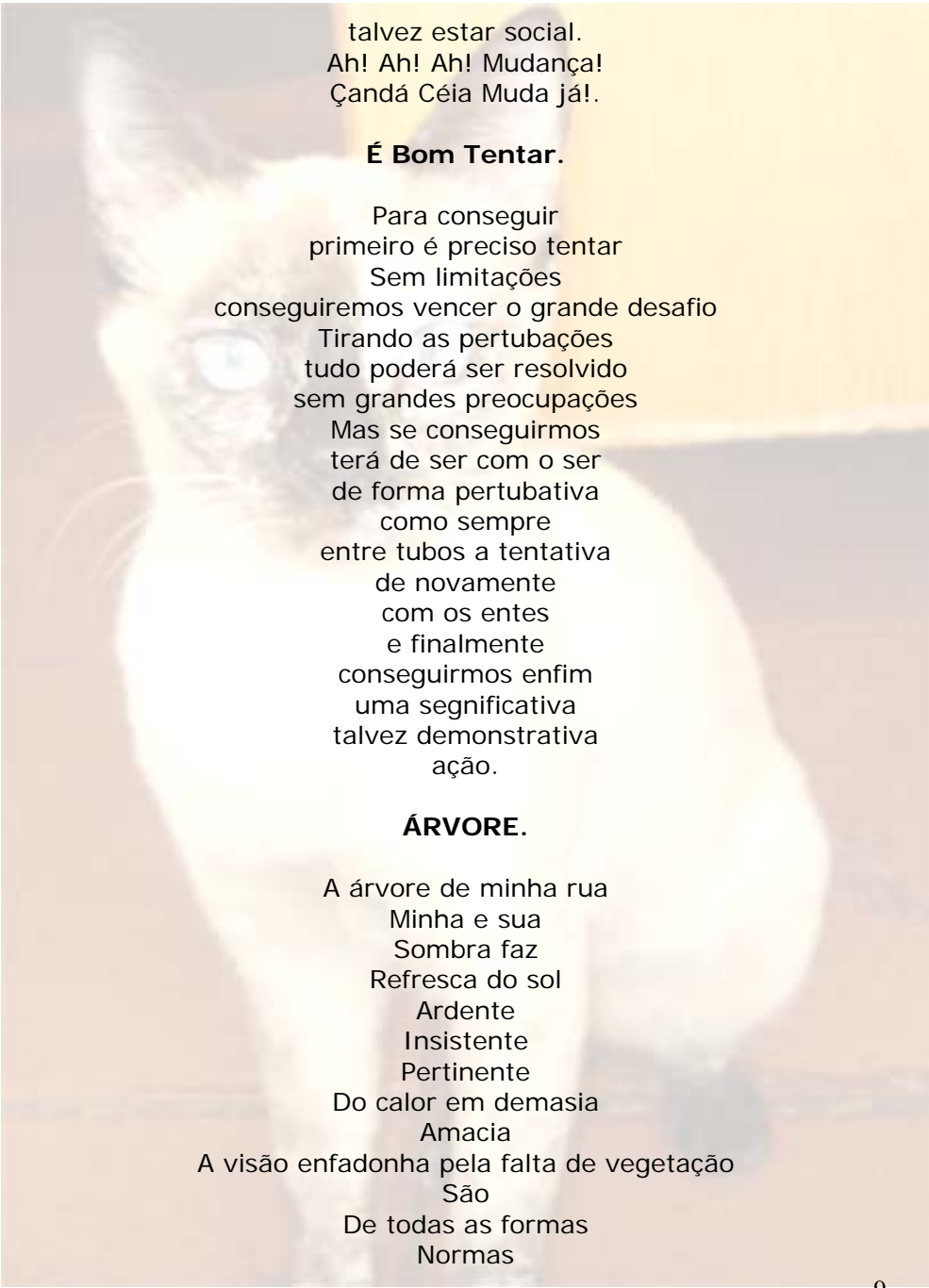
Mudar é pouco

é necessário algo mais

algo mais abrangente

MUDANÇA! Ah! Ah! Ah!

Mudança para sempre termos
opções, inovações, declarações, invenções
sensações novas de um novo




talvez estar social.
Ah! Ah! Ah! Mudança!
Çandá Céia Muda já!.

É Bom Tentar.

Para conseguir
primeiro é preciso tentar
Sem limitações
conseguiremos vencer o grande desafio
Tirando as perturbações
tudo poderá ser resolvido
sem grandes preocupações
Mas se conseguirmos
terá de ser com o ser
de forma perturbativa
como sempre
entre tubos a tentativa
de novamente
com os entes
e finalmente
conseguirmos enfim
uma significativa
talvez demonstrativa
ação.

ÁRVORE.

A árvore de minha rua
Minha e sua
Sombra faz
Refresca do sol
Ardente
Insistente
Pertinente
Do calor em demasia
Amacia
A visão enfadonha pela falta de vegetação
São
De todas as formas
Normas




A solução
E manutenção
Da árvore de minha rua
Minha e sua.

FLOR.

A flor
Desabrocha ao raiar do dia
Para mostrar sua beleza
E tenha certeza
Foi a forma encontrada
Para perpetuar a espécie
Carece
Cuidados essenciais a vida
Água
Nutrientes
Energia
E brilha no decorrer do dia
Seja vermelha
Amarela
Suas pétalas lembram uma colher
Mas sem curvatura
Do centro parte uma haste
Onde há uma certa altura
Desenvolve-se o centro de reprodução
Requinte de uma evolução
Hibiscos
Família das Malváceas
Do latim hibiscus
Em nenhum momento são malvadas
Apenas animadas
Amadas.

MEIO AMBIENTE.

Meio ambiente
Ausente nestes tempos
Ora sombrios
Ora nefastos
Calafrios devastados



Prostrados pelo mau uso
Desuso

Mudar
Trabalhar a muda
Veluda
Carnuda
Carnaúba


Necessário é dar
Novo aspecto
Para este afeto
Onde vivemos
Crescemos
Nosso meio ambiente.

RIO PARANÁ.

Grande rio
De grande desafio
Água profunda
Correnteza oriunda
Do relevo
Devo lembrar
A importância econômica
Pesca

Alimento e turismo
Pluralismo
Opções diversas
Reservas
Serão importantes ao futuro
Vindouro

De margens longínquas
A perder de vista
É vista e revista
Pessoas, aves e peixes
Convivência de um ecossistema
Árvores, plantas e córregos
Integrantes do mesmo sistema
Proteção contra assoreamento
Segurança de águas eternas




Fraternas

Preservar faz-se necessário
Estimar um grande patrimônio
De riquezas acima de valores econômicos
De manutenção da vida

LIXO.

Lixo ver lixo
Em ruas e calçadas
Safadas e maltratadas
Pessoas cidadãs
Virtudes de uma sociedade
Em comunidade
Faz-se necessário a ajuda mútua
Limpeza da dignidade
Na fragilidade
Atua
O fator colaboração
Devoção
Dedicação
Ao meio onde vivemos
E cremos
Ser o ambiente essencial
Presencial
Existencial
Entulhos e sujeiras
Papel e plástico
Fofocas e mal dizeres
Detrimentos
Cada qual o seu lugar
Na reciclagem
Fazendo embalagem
Modificando
Somando
Bens materiais e espirituais
Ao meio onde vivemos
Queremos

LIMPAR.

A Siamese cat with light-colored fur and darker brown points on its face, ears, and paws. The cat is sitting on a wooden floor and looking directly at the camera. The background is a plain, light-colored wall.

Varrer
Limpar
Todo dia
Ruas
Calçadas
Patrimônio público
Dever de cidadãos
Vãos e frestas
Espaço da sujeira
Faceira
Limpar
Varrer